

Eventos de fim de ano do
INCAvoluntário levam alegria
a crianças e adultos
págs. 6 e 7



Cirurgia robótica
integra Assistência,
Pesquisa e Ensino
pág. 5

informe
2012 | janeiro | nº 296
INCA

Curtas

Carta ao Leitor

Muitas palavras poderiam ser usadas para definir o INCA em seus 75 anos de trajetória, completados em 2012. Inovação, superação, conquista, trabalho e paixão pelo que fazemos são algumas delas. Mas, se fosse para escolher uma, eu diria que a história do Instituto é marcada pelo orgulho. Um sentimento que extrapola nossos profissionais e alcança parceiros, pacientes, familiares, acompanhantes e toda a população brasileira, que pode contar com uma instituição pública de excelência.

Que este orgulho que nos une e nos torna semelhantes esteja cada vez mais presente neste e nos próximos 25 anos. A jornada rumo ao centenário do INCA já começou. É hora de lembrar de todas as gerações que participaram da construção da história do Instituto até aqui e, ao mesmo tempo, vislumbrar o futuro.

Feliz 2012 e boa leitura.

Luiz Antonio Santini
Diretor Geral do INCA

O Núcleo de Assistência Voluntária Espiritual (NAVE) realizou, dia 13 de dezembro, o encontro final de 2011. Reunidos no refeitório do HC I, espíritas, messiânicos, católicos e evangélicos refletiram sobre o trabalho desenvolvido ano passado.

De janeiro a novembro de 2011, houve 2.642 visitas nos leitos. Uma delas foi lembrada pelo representante do espiritismo, numa história que resumiu a importância da fé no tratamento do paciente e do próprio trabalho realizado pelo Núcleo. "Há dois meses, um paciente pediu uma visita em um sábado à tarde.



Compareci com um amigo, também voluntário. Ao chegarmos no leito, o paciente sentia muita dor e pediu uma oração. Fizemos a prece e em poucos minutos ele dormiu", contou.

O coordenador do NAVE, José Adalberto Oliveira, lembrou que a missão do Núcleo é desenvolver um conjunto de ações voltadas para a boa prática dos credos e cultos. "O NAVE oferece assistência espiritual e religiosa para pacientes, familiares, profissionais do INCA e todos que precisarem, inclusive nós mesmos", disse.

No encerramento do encontro, os participantes recitaram, em uníssono, a oração de São Francisco de Assis.

O Setor de Fisioterapia do HC III recebeu profissionais da Costa Rica e da Argentina para uma visita técnica, entre os dias 5 e 16 de dezembro. O programa é feito junto à Coordenação de Educação do INCA, que realiza todos os contatos prévios e o processo de documentação. A visita foi aprovada pela chefe

do Setor, Érica Fabro, e as intercambistas ficaram sob preceptoria do fisioterapeuta Ricardo Dias. "Apresentamos todas as dependências da unidade e as rotinas de atendimento da Fisioterapia. Elas tiveram a oportunidade de participar do seminário mensal que é organizado por nossa turma de Residência Multiprofissional", conta Ricardo. Ao final da jornada, as visitantes receberam certificados fornecidos pelo INCA.

O INCA será o responsável pela gestão e operacionalização financeira da Rede Nacional de Pesquisa Clínica em Câncer (RNPCC). Instituída pela Portaria 12 da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (Setec/MS), a

RNPCC tem o objetivo de articular instituições de pesquisa clínica em câncer, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), para promover a qualificação profissional e a realização de ensaios clínicos. A Portaria que cria a Rede foi publicada dia 15 de dezembro, no Diário Oficial da União. Para geri-la, o Instituto poderá contar com o apoio da Fundação do Câncer.

Colabore com o INCA

Pela Fundação do Câncer:
Banco do Brasil
Agência: 2234-9
Conta: 204.783-7
Telefone: (21) 2157-4600

ou pelo INCAvoluntário:
Banco do Brasil
Agência: 2234-9
Conta: 16.021-0
Telefone: (21) 3970-7962

O INCA ajudou a Rede Globo e o Serviço Social do Comércio nos eventos de rua que integraram o quadro Brasil sem Cigarro, exibido até dezembro no programa Fantástico. Durante dois meses, em fins de semana, dez capitais brasileiras receberam profissionais de saúde que prestaram informações à população sobre os males do tabagismo e deram discas para auxiliar no processo de cessação. O quadro foi coordenado



pelo médico Drauzio Varella, que de novembro a dezembro acompanhou três pessoas que queriam deixar de fumar.



Força de trabalho celebra fim de ano no Vivo Rio

Foi em clima de animação que aconteceu o tradicional evento de fim de ano do INCA, um dos momentos mais aguardados pelas equipes de todas as unidades do Instituto. A festa, realizada na casa de shows Vivo Rio, dia 12 de dezembro, teve as participações da banda FM 80 e do DJ Matheus Puertas.

O fato de o evento ter acontecido em uma segunda-feira não diminuiu o ânimo dos participantes. Logo no início, o DJ Matheus já tocava sucessos para esquentar o público, formado por funcionários, voluntários, aposentados, terceirizados, residentes e estudantes ligados ao Instituto. Com o clima de festa já instaurado, o assessor de gestão da Qualidade, Mário Ferreira, e a analista administrativa da Enfermagem do HC I, Fernanda Campos, abriram oficialmente a confraternização. "Este é um momento de integração da nossa força de trabalho", resumiu Fernanda.

Ainda como parte da solenidade de abertura, o diretor-geral do Instituto, Luiz Antonio Santini, fez um breve discurso, no qual destacou a importância de 2011 para o INCA. "No último ano, recebemos mais de mil novos profissionais, e isso significou um grande desafio", disse Santini. "Em 2012, o Instituto completará 75 anos. Além de comemorar, vamos continuar enfrentando o nosso maior objetivo, que é o controle do câncer no Brasil", completou o diretor-geral.

A animação do público, que já era visível no início do evento, ficou ainda maior com o show da banda FM 80. A energia e os vocais potentes dos cantores Patrícia Schneider e Ricardo Abrahim, também guitarrista, levaram os convidados de volta aos anos 80, com sucessos inesquecíveis de artistas como Michael Jackson e Legião Urbana.

Hissayo Yamashita, que trabalha no INCA há 36 anos, sempre participa das confraternizações de fim de ano. "É uma grande celebração, um momento de festejar. Procuro aproveitar ao máximo", contou a profissional, aposentada desde 1995, e ainda em atividade como assistente social no HC IV.

Pesquisa de satisfação

Após a confraternização de 2010, a Divisão de Comunicação Social realizou uma pesquisa de satisfação visando trazer melhorias ao evento. Entre os resultados, foi constatado o desejo da maioria dos funcionários de que a festa fosse realizada em um lugar maior que o Rio Scenarium. A mudança de local também seria necessária devido à chegada dos profissionais concursados.

O novo espaço escolhido foi o Vivo Rio, que comporta três mil pessoas. Para tornar a confraternização viável financeiramente, foram distribuídos tickets de R\$ 20 reais para consumo por pessoa.

Santini destacou os grandes feitos do último ano e as perspectivas para 2012



Diretor da IARC visita o Instituto

Christopher Wild, diretor da Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer (IARC, na sigla em inglês), com sede na França, visitou o prédio da Pesquisa do INCA, dia 14 de dezembro. O objetivo do encontro foi aprofundar a colaboração da IARC com a Rede de Institutos Nacionais de Câncer (RINC), especificamente com o Grupo de Registros de Câncer, que está em formação. Coordenado pelo INCA, o grupo reúne também representantes de Argentina, Colômbia, Cuba e Uruguai.

No auditório do 1º andar, Wild fez uma apresentação da IARC, que integra a Organização Mundial da Saúde (OMS) e é referência internacional na área de pesquisa oncológica. "A Agência coordena e elabora pesquisas das causas de câncer humano e dos mecanismos carcinogênicos, além de desenvolver estratégias científicas para o controle da doença", explicou.

Mais de 50 países integram a IARC. O Brasil ainda não faz parte dessa lista.



Alexandre Padilha e Luiz Antonio Santini na reunião com Christopher Wild (à dir.)

Foto: Ministério da Saúde

Encontro com o ministro

No dia 15 de dezembro, Christopher Wild esteve em Brasília, onde se reuniu com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e com o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini. Na ocasião, foi assinada uma carta de intenções para o desenvolvimento de iniciativas que visem o controle do câncer no Brasil e na América Latina, por meio da RINC. As ações incluem os registros da doença e os diversos aspectos da pesquisa em câncer, entre outros temas.

INCA investe em aprimoramento profissional de fisioterapeutas

A Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH), em parceria com as chefias de Fisioterapia das unidades assistenciais, organizou um pacote de três cursos teórico-práticos voltados a todos os fisioterapeutas do Instituto. O objetivo é atualizar as indicações, contra-indicações, efeitos fisiológicos e modos das correntes terapêuticas. Todas as turmas têm 25 participantes e carga horária de 16 horas cada. "É notável o interesse que os fisioterapeutas têm por mais capacitação. Eles já pediram mais cursos para 2012", elogia Adriana Pereira, analista da DDRH.

O último dos três cursos, nos dias 9 e 10 de março, será sobre Fisioterapia Respiratória Avançada, e terá como objetivo melhorar a avaliação do doente crítico. Nos dias 9 e 10 de dezembro, o Curso de Eletroterapia da Dor Crônica,

que contou com a presença da coordenadora do Serviço de Integração Humana e chefe da Fisioterapia do HC I, Maria de Fátima Bussinger, visou melhorar o cuidado fisioterapêutico prestado aos pacientes com dor e lesões nervosas periféricas por meio de recursos eletroterapêuticos. Já no Curso de Fisioterapia Respiratória Básica, realizado nos dias 25 e 26 de novembro, no CEMO, a proposta foi melhorar a abordagem prática no leito e aumentar a informação teórica dos recém-contratados, buscando aprimoramento na avaliação e na alta do paciente. As aulas foram ministradas pela empresa Health Life Business.



Funcionários de todas as unidades participam dos cursos

Conselho Deliberativo faz balanço de 2011 e define compromissos para 2012

Na segunda quinzena de dezembro ocorreu a última reunião de 2011 do Conselho Deliberativo do INCA. Como é de costume, ao término de cada ano, foram lembrados os principais avanços do Instituto em 2011 e apresentados os compromissos para 2012. O lançamento, com apresentação da presidente Dilma Rousseff, do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) no Brasil e a implantação das redes nacionais de Desenvolvimento de Fármacos em Câncer (Redefac) e de Pesquisa Clínica em Câncer estavam entre as conquistas apontadas.

O INCA encerrou 2011 com balanço positivo. Foram identificados inúmeros avanços na pesquisa e no tratamento oncológicos, bem como na área de transplante de medula óssea. Ano passado, o acesso ao tratamento do tabagismo feito pelo Sistema Único de Saúde (Rede SUS) foi ampliado, e o tema ganhou ampla divulgação na mídia.

No âmbito literário, destaque para o lançamento do *Boletim Informativo do Câncer*, publicação quadrimestral de acompanhamento e avaliação dos Registros Hospitalares e dos Registros de Base Populacional, e da *Estimativa 2012 – Incidência de Câncer no Brasil*, considerada a principal ferramenta de planejamento e gestão da saúde pública na área oncológica no país.

No evento, os membros do Conselho Deliberativo destacaram ainda fatos importantes para o Instituto, como a recepção dos funcionários concursados, a incorporação do nome do ex-vice-presidente José Alencar Gomes da Silva ao do INCA e a intensificação do trabalho de acompanhamento dos indicadores de desempenho da instituição.



Foto: Claudio Torés

Foto: Claudio Torés

No evento, Santini anunciou a realização de um congresso interno para traçar o futuro do INCA em direção ao centenário

2 workshops de indicadores para discussão e monitoramento das ações e resultados institucionais

12 bancos de cordão umbilical implantados

1.300 unidades de saúde públicas oferecendo tratamento contra tabagismo

127.000 fumantes atendidos na Rede SUS

2011
em números

O diretor-geral Luiz Antonio Santini parabenizou todos os funcionários pelos resultados obtidos em 2011 e lançou o principal desafio de 2012, quando o Instituto completa 75 anos: planejar os próximos 25 anos. "Devemos pensar em como nos organizar para continuar a expandir nossa atuação dentro deste modelo estratégico já estabelecido", disse Santini, anunciando a realização de um congresso interno para traçar o futuro do INCA em direção ao centenário.

Entre os compromissos firmados pelos coordenadores para 2012, com base nos resultados apontados no Painel de Indicadores de Gestão, estão metas a serem atingidas pelas cinco unidades assistenciais em áreas como atendimento, cirurgia, consulta, matrícula e internação, entre outras. Cada um dos quatro coordenadores-gerais do INCA assinou termo de compromisso com a Direção Geral para pactuar as metas.

O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler.

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para comunicacao@inca.gov.br.

Se preferir, você pode entrar em contato com a Comunicação pelos telefones 3207-5963/5962. Participe!

Na festa *Uma Viagem à Casa do Papai Noel*, no HC I, o palhaço posa ao lado de uma criança com pintura artística no rosto



Resgatando a autoestima e a cidadania

O INCAvoluntário promoveu eventos de fim de ano nas cinco unidades assistenciais do Instituto e no prédio da Rua do Rezende. Fosse numa festa, ao som de um coral natalino ou diante de papais noéis, crianças e adultos em tratamento na instituição puderam sair da rotina hospitalar e viver momentos de descontração e confraternização.

Os eventos aconteceram de 8 a 15 de dezembro, em diferentes espaços do INCA e nas próprias enfermarias. “Resgatar a autoestima e a cidadania dos pacientes é a missão do INCAvoluntário”, afirma Emília Rebelo, supervisora da Área de Ações Voluntárias do Instituto.

Confira, a seguir, como foram os eventos.

HC I e CEMO

O primeiro evento foi a comemoração de Natal do HC I, realizada dia 8 de dezembro, no Espaço de Convivência de Adultos, localizado no 6º andar do prédio-sede, e nas enfermarias. Houve apresentação musical para os pacientes internados e foram distribuídos 230 kits com itens de higiene pessoal e adereços femininos e masculinos. No dia seguinte, os pacientes internados receberam a visita do Papai Noel Antonio Daflon, da ONG Casa do Papai Noel, que distribuiu presentes e carinho.

Para as crianças da Seção de Oncologia Pediátrica, o INCAvoluntário preparou a festa *Uma Viagem à Casa do Papai Noel*. Além de desfrutar de guloseimas como cachorro-quente, bolos e doces, os pequeninos puderam fazer pintura artística em seus rostos e tirar foto com o Bom Velhinho.

O evento aconteceu dia 13, no auditório Moacyr Santos Silva, e

também contou com a presença de diversos artistas, entre eles o cantor sertanejo João Gabriel, o ator Renato Ferreira, que interpreta o palhaço Topetão, e a dupla musical Dolls. Todos os itens da festa foram doados. “Sem os voluntários, a festa não teria sido tão linda”, disse Emília Rebelo.

No dia 14, foi a vez dos pacientes do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) celebrarem o fim de 2011, também no auditório do 8º andar do prédio-sede.

HC II

Ex-funcionário da unidade, Carlos Fernando Vieira vestiu, pelo 14º ano, sua roupa e seu gorro vermelhos, que se somaram à sua natural barba branca na indumentária de Papai Noel. No dia 13, ele percorreu as enfermarias do HC II levando alegria e descontração a pacientes e acompanhantes. Além de sorrisos, o Bom Velhinho distribuiu kits com produtos de higiene pessoal e outros itens que ajudam a elevar a autoestima, como hidratantes, batons e bijuterias. “Ver a alegria dessas pessoas não tem preço, é sempre uma experiência nova”, disse Carlos, enquanto visitava os pacientes de leito em leito.

Os pacientes ambulatoriais não foram esquecidos. Na sala do INCAvoluntário no HC II, os voluntários

distribuíram os mesmos kits e serviram bolo e guaraná natural.

HC III e HC IV

No dia 15, Carlos Fernando Vieira se vestiu mais uma vez de Papai Noel para visitar os pacientes ambulatoriais do HC III e HC IV, que estavam decorados com enfeites natalinos. No HC III, foram distribuídos kits com objetos de higiene pessoal, doados por voluntários.

Na mesma semana, as duas unidades receberam o grupo Cantareiros, formado por 40 artistas. Eles cantaram músicas de Natal para os pacientes que aguardavam atendimento.

Rua do Rezende

O Ateliê de Artes e Ofícios realizou, dia 13, uma festa para os pacientes ambulatoriais matriculados em seus cursos. No local, são realizadas atividades educativas e artísticas, bem como ofícios voltados para reintegração social. Atrações como danças, músicas, brincadeiras e sorteios de brindes animaram os participantes.

No dia seguinte, foi a vez do Grupo de Apoio aos Pacientes Laringectomizados esbanjar alegria em sua comemoração de final de ano. No evento, realizado no auditório da COAGE, houve sorteio de brindes e distribuição de presentes para todos.



O grupo Cantareiros, dirigido por Jules Vandystadt (ao teclado), apresentou músicas natalinas no HC III e HC IV



Vestido de Papai Noel, Carlos Fernando Vieira levou alegria aos pacientes do HC II

Brincadeiras e apresentações artísticas, como a dança, foram os destaques do evento



Dois dias de festa no Espaço CuriosAção

Uma grande festa, nos dias 14 e 15 dezembro, marcou as comemorações de fim de ano no Espaço CuriosAção, no HC IV. Brincadeiras e apresentações artísticas foram os destaques do evento, que foi organizado pela equipe responsável pelo Espaço e reuniu pacientes, acompanhantes, profissionais e voluntários.

Entre as atrações estavam o Coro Infantojuvenil da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro, formado por mais de 20 crianças, e o harpista Marco Antônio Monteiro. O público interno também deu sua contribuição, no *Show de Talentos*. Renata Nencetti, enfermeira da Internação Hospitalar, dançou balé ao som do piano tocado pela fisioterapeuta Suzana Aguiar. Já Billy Joe Martins, estagiário da Comunicação Social, realizou uma apresentação de dança com músicas de Michael Jackson, enquanto Dagoberto Heg, analista em C&T, tocou diversos instrumentos e cantou músicas regionais, com o auxílio de convidados.

Paralelamente às apresentações, voluntários e profissionais distribuíram brindes e guloseimas. Um Papai Noel, enviado pelo INCAvoluntário, desejou boas festas a todos e tirou fotos com os participantes.

Para a diretora do HC IV, Claudia Naylor, a comemoração de fim de ano é a continuação de um trabalho constante. "Esse tipo de congraçamento faz parte da rotina do Espaço CuriosAção", afirma.

Esse trabalho constante tem rendido bons frutos. Em recente reunião de Planejamento do HC IV, a coordenadora do CuriosAção, Patrícia Medeiros, revelou que o número de participantes no local passou de 75 para quase 200 entre março e outubro de 2011, e que as atividades têm atraído acompanhantes e pacientes até de outras unidades do INCA.

Corrida, caminhada e mobilização

O evento reuniu cerca de 3 mil participantes no Aterro do Flamengo

A terceira edição da *Corrida e Caminhada com Você, Pela Vida – Doe Medula Óssea* reuniu cerca de 3 mil participantes no Aterro do Flamengo. O evento, realizado dia 11 de dezembro, marcou a abertura da Semana de Mobilização Nacional para Doação de Medula Óssea e motivou 406 pessoas a se cadastrarem como doadoras voluntárias em uma unidade móvel do Hemorio.

Para o superintendente da Fundação do Câncer, Jorge Alexandre Cruz, a terceira edição confirmou que a corrida e caminhada está consolidada no calendário carioca. “Este é um dos nossos principais eventos de mobilização. Nosso objetivo é estimular a adoção de práticas saudáveis, fundamentais para a prevenção do câncer, e conscientizar as pessoas sobre a importância da doação de medula óssea”, disse.

Entre os participantes, chamavam a atenção a disposição e o entusiasmo da comerciante Rosângela Mendonça, de 50 anos, que estava em tratamento contra um câncer de mama há três meses. “Passei por três sessões de quimioterapia e faltam cinco. O médico me



Foto: Claudio Torris

liberou para correr seis quilômetros”, contou Rosângela. “Estou me sentindo bem e muito motivada para a vida. Essa corrida ajuda a desmistificar a doença”, completou.

O Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome) fechou 2011 com cerca de 2,5 milhões de pessoas cadastradas. Já é o terceiro maior do mundo, atrás apenas dos registros dos Estados Unidos e da Alemanha.

Ano passado, até o início de dezembro, haviam sido realizados 200 transplantes de medula óssea entre pessoas não aparentadas, ou seja, de pacientes que encontraram doador no Redome.

Médicas do HC III participam de simpósio internacional

As médicas Liane Mansur e Juliana Murteira representaram o HC III no *34th Annual San Antonio Breast Cancer Symposium*, considerado um dos principais eventos científicos do mundo sobre câncer de mama. O simpósio aconteceu entre os dias 6 e 10 de dezembro, na cidade americana de San Antonio, no estado do Texas.

Na ocasião, foram apresentados, em forma de pôster, dois trabalhos: *Metástase Gastrointestinal de Carcinoma Lobular Invasivo: Revisão do INCA de Março de 2004 a Abril de 2009*, de Liane Mansur, Juliana Murteira, Flavia Cardozo, Maria Costa, Carlos Frederico Lima e Pedro Aurélio do Carmo, e *Carcinoma Microinvasor de Mama: Avaliação do Status Axilar é Necessária?*, de Sandra Gioia, Fernanda Maria Marinho, Juliana Murteira, Flávia Felício, Lidia Magalhães, Giselle Vignal e Pedro Aurélio do Carmo.



Juliana Murteira, Fernanda Marinho, Sandra Gioia, Emanuelle Narciso e Flávia Felício no congresso de Goiânia

Em outubro de 2011, durante o *XVI Congresso Brasileiro de Mastologia*, realizado em Goiânia, o HC III ficou em 1º lugar na categoria pôster, com o trabalho *Carcinoma Mamário Concomitante com Angiossarcoma Primário Axilar – Relato de Caso*. Os autores Fernanda Maria Marinho, Juliana Murteira, Sandra Gioia, Flávia Felício, Giselle Vignal, Lidia Magalhães, Rodrigo de Carvalho e Pedro Aurélio do Carmo doaram o prêmio de R\$ 500 ao INCAvoluntário.

Cirurgia robótica chega ao Instituto

O INCA é a primeira instituição pública de saúde do Brasil a adotar a cirurgia robótica para o tratamento de câncer. Chamado Da Vinci, o equipamento associa precisão milimétrica e procedimentos minimamente invasivos (realizados através de pequenas incisões no paciente), endossando uma prática há muito tempo realizada no Instituto. "Já acumulamos um número bastante expressivo de procedimentos deste tipo com as cirurgias laparoscópicas e endoscópicas em diversos serviços do INCA", enfatiza Alessandra Siqueira, da Coordenação Geral de Gestão Assistencial (CGGA), uma das gestoras do projeto. O robô foi adquirido em dezembro e entrará em funcionamento nos próximos meses.

Idealizado pela Direção Geral, o projeto integra Assistência, Pesquisa e Ensino, pilares da instituição. Inicialmente, o robô será usado para um grupo selecionado de pacientes atendidos pelas seções de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Urologia, Cirurgia Abdômino-Pélvica e pelo Serviço de Ginecologia. O primeiro procedimento está previsto para acontecer até o final deste semestre.

A inserção do robô no Instituto resultará em muitos ganhos, a começar na Assistência, pois os pacientes têm uma recuperação muito mais rápida quando são submetidos a uma cirurgia pouco invasiva. "A diminuição do risco de infecção, sangramento e tempo de internação proporcionará ao paciente uma melhor qualidade de vida pós-operatória", explica Alessandra. Ela também comenta os benefícios para o Ensino. "Nossos residentes e pós-graduandos poderão ser capacitados em cirurgia robótica dentro da instituição, tornando-se uma referência para o Sistema Único de Saúde (SUS)", acrescenta.

Na área de Pesquisa, será possível publicar trabalhos de impacto positivo na literatura brasileira e mundial sobre a utilização do equipamento. Essas publicações servirão como subsídio para que o INCA cumpra seu papel de analisar as incorporações tecnológicas relacionadas ao câncer a serem implantadas pelo SUS.

Para o manejo do equipamento, é imprescindível a experiência médica: o robô apenas amplia a destreza que o profissional possui, resultando em grande ganho para a medicina. "A precisão dos braços mecânicos, aliada à técnica do cirurgião, permite maior percentual de cura do paciente com câncer", explica Alessandra.

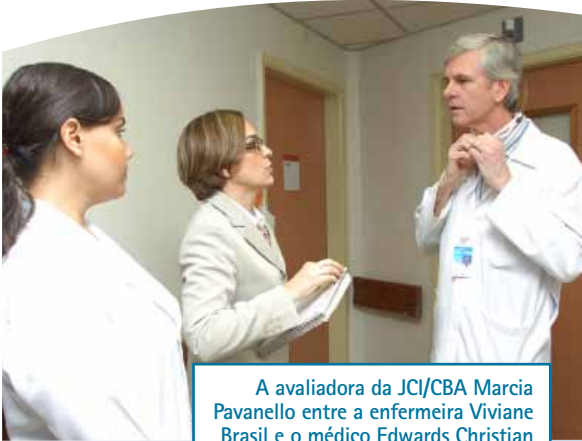
Conheça o equipamento

Criado nos Estados Unidos, nos anos 80, sob demanda do Exército, o Da Vinci foi desenvolvido, inicialmente, com o objetivo de realizar cirurgias a longas distâncias, nos períodos de guerra. O robô possui quatro braços – um deles porta uma câmera, e os outros, instrumentos cirúrgicos, como pinças, tesouras e bisturi. Outros dois equipamentos acompanham o aparelho: um console, no qual o cirurgião manipula uma espécie de *joystick*, e uma tela de computador, para observar o paciente.

De acordo com a fabricante Intuitive Surgical, o nome do equipamento é uma homenagem a Leonardo da Vinci, inventor do primeiro desenho de robô de que se tem notícia.

O robô, de quatro braços, é acompanhado de outros dois aparelhos: um console e uma tela de computador





A avaliadora da JCI/CBA Marcia Pavanello entre a enfermeira Viviane Brasil e o médico Edwards Christian Lulus, da Seção de Endoscopia

ACREDITAÇÃO HOSPITALAR

HC II é a primeira unidade recertificada

O HC II recebeu da Joint Commission International/Consórcio Brasileiro de Acreditação (JCI/CBA), dia 6 de janeiro, o selo de recertificação da Acreditação Hospitalar. Em 2008, a unidade foi acreditada pela primeira vez e, em 2011, teve de passar por nova avaliação, já que o certificado deve ser renovado a cada três anos. De 12 a 16 de dezembro, a equipe de avaliadores verificou, entre outros pontos, as metas internacionais de segurança do paciente, a infraestrutura predial e os processos de qualidade e cuidado desenvolvidos pelos setores, conforme os padrões do Manual de Acreditação Hospitalar.

Para o assessor de Gestão de Qualidade, Mário Ferreira, o HC II demonstrou que foi mantido o compromisso com o aperfeiçoamento contínuo dos processos de segurança do paciente. "A unidade permanece entre as diversas instituições de excelência espalhadas pelo mundo que adotam os padrões internacionais de qualidade", ressaltou.

O diretor do HC II, Reinaldo Rondinelli, parabenizou os funcionários pelo empenho demonstrado para a conquista da recertificação. "Tínhamos um grande contingente de novos servidores e pouco tempo para preparar a equipe, mas a dedicação de todos foi formidável. O resultado está aí e temos muito a comemorar", afirmou.

Este ano, o INCA irá retomar o processo de recertificação do HC III e do HC IV, cujos certificados expiraram em 2010.



Organization Accredited by Joint Commission International

Experiência capacita profissionais de diferentes categorias

O último dia de 2011 encerrou também o projeto *Atenção ao Vínculo e Comunicação de Notícias Difíceis no Tratamento Oncológico*, fruto de uma parceria entre o INCA, por meio da Política Nacional de Humanização no Instituto (HumanizaINCA) e da Divisão de Saúde do Trabalhador, e o Instituto de Responsabilidade Social Albert Einstein, de São Paulo. Durante três anos, foram capacitadas cinco turmas. Participaram 810 profissionais de saúde ligados à assistência, de diferentes áreas de atuação.

O encontro final aconteceu no dia 2 de dezembro, no Centro de Convenções SulAmérica. No evento, foram organizadas rodas de intercâmbio para que os participantes debatesses a experiência. A seguir, a coordenadora-geral Priscila Magalhães, do HumanizaINCA, e o supervisor técnico Carlos Alberto Lugarinho apresentaram os resultados finais do projeto, como a abertura de serviços para cuidados paliativos em instituições como o Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE) e o Hospital Federal de Bonsucesso (HFB); a inclusão de uma disciplina sobre a comunicação de más notícias na graduação da Enfermagem da UniRio, e a publicação do livro *Comunicação de Notícias Difíceis: Compartilhando Desafios na Atenção à Saúde*, que teve 10 mil exemplares distribuídos para instituições de todo o Brasil. "Recebemos muitos agradecimentos por termos compartilhado as situações difíceis vividas pelos profissionais. Eles se queixavam muito de solidão profissional, e agora se sentem mais capacitados. Esperamos que esse projeto se desdobre, estimulando iniciativas semelhantes", afirma Priscila.



Priscila Magalhães (de casaco rosa) com alguns participantes do encontro final do projeto *Atenção ao Vínculo e Comunicação de Notícias Difíceis no Tratamento Oncológico*, realizado em dezembro

A importância do trabalho em equipe

Formada em Ciências Contábeis e cursando pós-graduação em Gestão em Saúde e Administração Hospitalar, Adriana Tardelli chefia a Divisão de Administração Hospitalar do HC I desde 5 de dezembro. Antes de assumir o novo cargo, sua principal atuação foi no Serviço de Radiologia da unidade, onde trabalhou durante 13 anos. "A minha experiência como administradora é grande no âmbito da radiologia. É um dos maiores serviços do Instituto, mas a Administração Geral tem uma complexidade muito maior. Eu gosto de um bom desafio", revela.

Atualmente, Adriana comanda uma equipe formada por nove administradores atentos a oportunidades de melhorias. "Eles vestem a camisa, trabalham com orgulho, e isso não tem preço. Nós nos empenhamos, corremos atrás para fazer acontecer e tudo funcionar. É gratificante", comemora.

Aventureira, a administradora tem como hobby fazer *trekkings*, trilhas e caminhadas nas horas vagas. E acredita que a coragem e a disposição necessárias para encarar essas atividades desafiadoras se refletem no INCA. "Nossa equipe espera colaborar para o crescimento do HC I, assim como fizemos no Serviço de Radiologia. Queremos melhorar as instalações, deixando o prédio da unidade mais bonito e confortável para os pacientes e nossos profissionais", afirma.

Segundo Adriana, é prazeroso participar e acompanhar de perto a execução das tarefas. "A equipe é bem coesa e dinâmica. Todos me ajudam bastante e são muito experientes, e isso me motivou a aceitar este cargo", finaliza.



Antes de assumir a chefia da Divisão de Administração Hospitalar, Adriana Tardelli trabalhou durante 13 anos no Serviço de Radiologia do HC I

Plataforma Brasil facilitará aprovação de projetos de pesquisa

O Conselho Nacional de Saúde (CNS) determinou, no início de janeiro, que os Comitês de Ética em Pesquisa das instituições e a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Sistema CEP/Conep) passem a adotar a Plataforma Brasil como ferramenta para registro dos estudos envolvendo seres humanos. O sistema, que é uma base de dados online nacional e unificada, permitirá que as pesquisas sejam acompanhadas em seus diferentes estágios – desde a submissão até a aprovação final pelo CEP e reconhecimento pela Conep. Aos pesquisadores, possibilitará o controle de todas as fases do trabalho até o envio do relatório final.

A Plataforma Brasil substitui o Sistema Nacional de Informações sobre Ética em Pesquisa envolvendo

Seres Humanos (Sisnep), trazendo mais agilidade e transparência à aprovação dos projetos de pesquisa. A partir de agora, os documentos requisitados aos pesquisadores serão apresentados exclusivamente por meio digital, o que propiciará acesso aos dados atualizados de todas as pesquisas em andamento. Pela internet, em um ambiente compartilhado, os envolvidos poderão acessar as informações em conjunto, diminuindo de forma significativa o tempo de trâmite dos projetos em todo o Sistema CEP/Conep.

A implantação de arquivos eletrônicos, em substituição aos documentos impressos, permitirá também mais rapidez ao processo de revisão e acompanhamento ético dos estudos. Com o cadastramento

online de todos os projetos, são esperados reflexos positivos na construção e na manutenção de um banco de dados constantemente alimentado e atualizado.

Cadastro online

O cadastro de usuários já está disponível no site da Plataforma Brasil (<http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil>). Para efetuarlo, é necessário ter uma cópia digitalizada de um documento de identidade com foto, preferencialmente no formato JPG ou PDF. Sem o envio do documento, o cadastro não é efetivado.

Dúvidas podem ser encaminhadas para os e-mails cep@inca.gov.br ou plataformabrasil@saude.gov.br.

Publicações divulgam sistema de gestão online dos Registros Hospitalares de Câncer

Em reunião com o Conselho Consultivo do INCA, dia 14 de dezembro, a Divisão de Informação e Análise de Situação lançou um folder para apresentar o IntegradorRHC (IRHC), sistema de gestão via web que permite a consolidação das bases de dados dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC). O objetivo da publicação, intitulada *IntegradorRHC – Ferramenta para a Vigilância Hospitalar de Câncer no Brasil*, é estimular profissionais de saúde e o público em geral a usar as informações do IRHC.

Juntamente com o folder, foi lançado o primeiro número do

Informativo Vigilância do Câncer, de periodicidade quadrimestral. A edição inaugural tem como tema o panorama da assistência oncológica no Sistema Único de Saúde (SUS). “A publicação pretende retratar o cenário da atenção hospitalar e da morbidade por câncer a partir das informações dos Registros Hospitalares de Câncer que enviaram suas bases de dados ao IntegradorRHC”, explica a gerente da Divisão de Informação e Análise de Situação, Marise Rebelo. O secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Helvécio Magalhães, participou do encontro e conheceu as publicações.

Marise Rebelo apresentou as novidades sobre o IRHC na reunião com o Conselho Consultivo



Capa do folder lançado no encontro



Sistema reúne informações de Cacons e Unacons

Atualmente, o IntegradorRHC reúne informações de todos os 44 Centros de Assistência Oncológica (Cacons) e de 213 (88,7%) Unidades de Assistência Oncológica (Unacons) credenciados pelo SUS, além de três dos nove hospitais gerais habilitados em cirurgia oncológica.

Com o IRHC, os gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) nos três níveis de governo (municipal, estadual e federal) têm à disposição uma poderosa ferramenta de apoio à avaliação, tomada de decisão e planejamento das ações de saúde. As informações divulgadas por meio do sistema possibilitam o monitoramento da morbimortalidade hospitalar, propiciando a melhoria da organização da Rede SUS e da qualidade do cuidado prestado. Também é possível obter informações do seguimento dos pacientes, o que permite avaliar a eficácia do atendimento por meio de indicadores de sobrevivência e identificação de fatores prognósticos.

informe
INCA

2012 | janeiro | nº296

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva
Pça Cruz Vermelha 23
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
Home page: www.inca.gov.br



Ministério
da Saúde

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA. Tiragem: 7.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena.

Redação e reportagem: Conceito Comunicação Integrada/Marcos Bin, Cinthia Borges e Vanessa Verthein.

Apuração: Billy Joe Martins, Fernanda Trotta, Hosana Daher, Jesiel Gadiolli, Raquel Pires e Viviane Fernandes.

Divisão de Comunicação (tel.: 3207-5963 / 5962): Franco Thomé, Adriana Rossato, Bianca Ribeiro, Carlos Júnior, Daniella Daher, Fernanda Fraga, Jacqueline Boechat, Leonardo Alves, Luiza Real, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Paula França e Sâmara Palmares. Projeto Gráfico: g-dés.

Diagramação e prod. gráfica: Conceito Comunicação Integrada. Fotografia: Carlos Leite, José Antônio Campos e Thiago Rosa.

Grupo de Comunicação Social: Tatiana Ribeiro (CGARH); Fernanda Campos (HC I); Angela Leal e Sueli Couto (CONPREV); Sônia Rodrigues, Leandro Câmara e José Alexandre do Carmo (Pesquisa); Jacilene Passos Cruz (HC II); Nádia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Mônica de Assis, Itamar Claro e Cyntia Audebert (DARAO/CGAE); Iracema Breves (AFINCA); Angélica Nasser e Carla Lobato (INCAvoluntário); Tais Facina, Andréa Soares e Luiz Paulo Labrego (CEDC); Eduardo Vichi (Divisão de Tecnologia da Informação); Fernanda Vieira (Fundação do Câncer); Felipe Mendes (CONICQ); Bruno Pegado (Planejamento).